



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Perfil dos Acadêmicos do Programa de Educação Tutorial na UFRGS
Autor	GABRIEL COSCIA DA CUNHA
Orientador	ANDREA KRUGER GONÇALVES

TÍTULO: PERFIL DOS ACADÊMICOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA UFRGS

AUTORES: GABRIEL COSCIA DA CUNHA E MATHEUS HENRYKE LEE DA SILVA GOULART

CO-AUTORES: ALISSON GULARTE PEREIRA, MARIANA DA SILVA SIMON, PAULO ROBERTO GUEDES DE OLIVEIRA,

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação visa a qualificação do ensino superior a partir do eixo ensino-pesquisa-extensão. Existe escassez de materiais sobre o PET, incluindo estudos sobre o perfil dos petianos. O objetivo desse estudo é descrever características sociodemográficas, de ingresso na universidade e no programa, assim como aspectos motivacionais. Realiza-se um delineamento survey e a amostra é composta por 113 petianos discentes dos 16 grupos PET da UFRGS. O instrumento é um questionário aplicado com formulário on-line. As perguntas fechadas são analisadas com estatística descritiva pela frequência e as abertas com categorização temática. Os resultados indicam que os maiores percentuais são: 68% mulheres, 97% solteiras, 75% brancas, 23% com renda familiar de 1,5 à 3 salários mínimos, 61% vive com pais ou parente, 60% cursaram ensino médio em escola pública, 26% dos pais têm ensino médio e 24% das mães com ensino superior e o mesmo percentual com pós-graduação. Quanto à universidade: 61% ingressaram via ampla concorrência, 72% indicam que os principais motivadores foram os pais, 71% recebe auxílio permanência, 56% indicam ter escolhido o curso por vocação, 45% são de cursos da área da saúde. Quanto ao PET: 48% ingressaram em 2019; 54% frequentam entre 1o e 4o semestre. Quanto ao impacto do programa na comunidade acadêmica, 44% alegam que a maior contribuição são atividades que complementam temas da graduação; 33% dizem que o maior impacto do PET na comunidade externa é levar assuntos relacionados a seus cursos; 55% apontam como principal aspecto positivo do programa o desenvolvimento pessoal e profissional; 47% dos participantes afirmam ter boa saúde; 32% alegam como motivação para entrar no PET a formação acadêmica. Tais dados são de extrema importância para compreender o contexto do programa e provocam uma série de reflexões sobre o contexto sociocultural da universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Programação de Educação Tutorial, Formação Acadêmica

COORDENADORA DO PROJETO: ANDREA KRÜGER GONÇALVES